



\*140

Cerca de nove milhões de jovens de 140 países já participaram neste galardão.



Neves António



### Um prémio que pode mudar a vida

"Não há limites" para o que somos capazes de fazer e até onde podemos chegar. Esta foi a principal lição de vida que Diana de Almeida e Vasconcelos aprendeu ao ter ganho as medalhas de bronze e prata do Prémio Infante D. Henrique. Com apenas 17 anos, diz que o prémio mudou a sua vida. Estuda no Colégio St. Julians e quer seguir Gestão de Empresas na Nova, Católica ou numa universidade norte-americana. Desenvolver os seus talentos em artes, música e cozinha foram os objectivos que atingiu com sucesso. Na área do apoio social realizou, durante mais de um ano, sessões de hipoterapia com crianças com necessidades educativas especiais. Nas actividades físicas dedicou-se à equitação e ao 'kick boxing'. Tarefas cumpridas que lhe valeram dois prémios.

Diogo de Sotto Mayor foi o outro vencedor da medalha de prata. Os dois receberam, sexta-feira passada no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), os galardões das mãos de Miguel Horta e Costa, presidente da Associação do Prémio Infante D. Henrique, e de D. Duarte que trouxe o prémio para Portugal.

#### GALARDÃO

## Prémio Infante D. Henrique é passaporte para emprego

Prémio Infante D. Henrique é um programa de desenvolvimento pessoal para jovens dos 14 aos 25 anos.

**É** a linha do currículo que pode fazer a diferença quando os recrutadores escolhem os candidatos para trabalhar em multinacionais ou em empresas portuguesas. Também pode ser o factor que garante a entrada nas melhores universidades do mundo. Ter o prémio Infante D. Henrique é uma certificação que desperta a atenção de instituições de ensino superior de topo e das melhores companhias na hora de recrutar. "Com um mercado de trabalho altamente competitivo e num momento de retração nas contratações, ter este prémio pode fazer a diferença quando entrarem no mercado de trabalho", afirma Mariana Branquinho da Fonseca, 'partner in charge' da Heidrick & Struggles Portugal. Até porque o prémio "é uma vantagem competitiva e é um atestado de garantia de que serão bem-sucedidos", que é tido em conta quando os executivos escolhem colabo-

radores, revelou ao Económico, Miguel Horta e Costa, presidente da Associação do Prémio.

O galardão comprova que desenvolveram competências como "dedicação, honestidade, seriedade, compromisso e determinação", acrescenta. Por isso, D. Duarte, que trouxe esta iniciativa para Portugal, desafia mais empresas "a apoiarem o prémio" porque podem estar a contribuir para a formação de uma bolsa de talentos que lhes poderá ser muitos útil no futuro.

#### Desenvolver competências pessoais

O prémio é um "programa internacional de desenvolvimento pessoal e social dirigido a todos os jovens dos 14 aos 25 anos, que os encoraja a desenvolverem-se como cidadãos activos e participativos, fazendo um contribuição positiva para a sociedade", sublinha Luísa de Sá Carneiro Beirão, directora do prémio. Uma iniciativa que permite aos jovens adquirir competências essenciais para todo o seu percurso de vida como "autoconfiança, auto-estima, responsabilidade, cidadania activa, liderança, trabalho em equipa e motivação", explica uma das responsáveis.

O prémio tem quatro grupos de actividade que os jovens têm que desenvolver: serviço à comunidade, que inclui voluntariado, ou apoio a idosos ou



**"Ter o prémio é uma vantagem competitiva e um atestado de garantia de que serão bem-sucedidos", diz Miguel Horta e Costa.**

crianças; talentos pessoais, em que o jovens escolhem como meta desenvolver um determinado talento; actividade desportiva e espírito de aventura, que compreende expedições e explorações. Uma das iniciativas mais emblemáticas é o desenvolvimento de hortas solidárias, em 12 escolas, que já doaram centenas de alimentos a famílias carenciadas. Certo é que ter este prémio está a fazer a diferença na vida dos mais de quatro mil jovens, este ano. Desde 1992, já passaram pela iniciativa mais de 20 mil estudantes. Para se candidatar pode ir ao 'site' [www.premio-idh.pt](http://www.premio-idh.pt) ■ **Madalena Queirós** | [madalena.queiros@economico.pt](mailto:madalena.queiros@economico.pt)

#### PRÉMIO INTERNACIONAL

#### Oportunidade para desenvolver talentos e ajudar quem precisa

Criado em 1987, este galardão é a versão portuguesa do prémio Duque de Edimburgo. O galardão foi criado em 1956, na Grã-Bretanha, com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens de todas as origens sociais. Portugal foi o primeiro país europeu de língua não inglesa a adotar este sistema. Mas, hoje, já há mais de sete milhões de jovens de 140 países a participar neste galardão.



**Prémio Infante  
D. Henrique é passaporte  
para emprego, diz  
Miguel Horta e Costa p.5**